

RESUMO

Esta investigação teve como objetivo analisar as condições de trabalho e saúde dos professores de Educação Física do Município de Belém-PA. Para tanto, foi necessário entender como a saúde destes professores era afetada a partir dos processos de precariedade do trabalho no capitalismo contemporâneo. Foi organizado um quadro teórico a fim de dar suporte para o debate em questão. Refere-se inicialmente a crise do capitalismo na década de 70, o qual se caracterizou como a crise do petróleo. Em um segundo momento destacou-se as políticas de ajustes econômicos e políticos que refletiam na estrutura básica do funcionamento da educação. O reordenamento do capital exige modificações no entendimento do papel da educação de um país, logo foi mostrado como as políticas mais gerais afetam a educação brasileira e a vida dos professores. Foi neste bojo que se analisou a partir dos dados encontrados na pesquisa de campo, as condições de trabalho destes professores tendo como variáveis a jornada de trabalho, salário, quantidade de turmas, locais de trabalho etc. Por último, analisou-se a questão de saúde dos docentes, identificando os principais problemas como as patologias encontradas, os acidentes de trabalho, a relação que se tem com o plano de saúde oferecido pela prefeitura, a periodicidade de ida ao médico etc. Neste estudo foram aplicados 22 questionários, sendo 11 com professores do sexo feminino e 11 do sexo masculino, sendo que das 11 professoras colaboradoras, 02 participaram da entrevista. Como resultado desta investigação foi possível inferir que: a) O processo de precariedade do trabalho dos professores de Educação Física tem se mostrado extremamente evidente e com consequências para vida e saúde destes trabalhadores; b) O fenômeno da violência nas escolas é parte fundamental do processo de precariedade do trabalho dos professores; c) Problemas fonoaudiológicos foram os mais evidentes nos pesquisados, além de problemas mentais; d) Através da leitura de outras pesquisas sobre a condição de precariedade do trabalho e saúde, é possível conjecturar uma tendência crescente em níveis de maior proporção sobre este tema; e) Os maiores índices de doenças ocupacionais referem-se aos professores do sexo feminino, ratificando que no precário mundo do trabalho essa tendência de adoecimento é prevalente. Conclui-se que é necessário a criação de espaços nas escolas públicas para se pensar a questão do trabalho e da saúde dos professores e estes juntamente com outros profissionais da educação formem autonomamente suas propostas de viabilização destes ambientes. Para tanto, é preciso antes, pensar na possibilidade de formação e construção do professor militante, o qual possa ser sujeito destas transformações. Cabe então ao professor colaborar como sujeito histórico para o processo de ruptura necessária do capital em crise.

Palavras – chave: Trabalho. Saúde. Professor. Crise do capital.

ABSTRACT

This investigation had the objective to analyze the work and health conditions of the physical education teachers from city of Belem State of Para. For this, it was necessary to understand how the health of these teachers was affected by the precariousness of work processes in the contemporary capitalism. It was organized a theoretical framework to support the debate in question. Initially it was referred to the 70's capitalism crisis, which it was characterized as the Oil crisis. In the second moment, it was emphasized the policies of economical and political adjustments that reflected in the basic structure of the education functioning. The reordering capital demands modifications in understanding the education's role of a country, so it was showed how the most general policy affects Brazilian's education and teacher's life. It was in this budge that was analyzed, through the data found during the field research, the work conditions of these teachers having as variables workday, salary, number of classes, workplaces, etc. Finally it was analyzed about the teacher's health, indentifying the main problems such as diseases, work accidents, the relationship they have with the health insurance offered by the city hall, frequency of visits to the doctor, etc. This study was applied 22 questionnaires, 11 females and 11 males. From the 11 female teachers, 2 had participated of the interview. As results of this investigation it was possible to infer: a) the precarious work process of the physical education teachers had been showed extremely clear and with consequences for the life and health of these teachers; b) the violence phenomenon in the schools is a fundamental part of the precarious work process of the teachers; c) speech-language problems were the most visible one, besides mental illness. Through reading other searchers about the precarious work and health condition, it is possible to conjecture about this issue; e) The biggest occupational disease rates refers to female teachers, ratifying that in the precarious world of work this trend of illness is prevalent. It is concluded that is necessary the creation of autonomous spaces for reflection and action about the theme of teacher's work and health inside the public schools. But first, it is necessary to think the possibility of the formation and construction of militant teacher, which it can be the subject of these transformations. Then, it is the teacher's work as historical subject for the process of necessary rupture of the capital in crisis.

Keywords: Work. Health. Teacher. Capital crisis.